

A INFLUÊNCIA DO *HEAVY METAL* NA MODA CONTEMPORÂNEA

The Influence Of Heavy Metal In Contemporary Fashion

Fêo, Ingrid Flôres; UTFPR - Apucarana, ingridfeo@hotmail.com¹
Rossi, Andressa Karen; UTFPR - Apucarana, dressa_rossi@hotmail.com²
Mendes, Isabella Filipini; UTFPR – Apucarana, isa_filipini70@hotmail.com³

1. Introdução

O *Heavy Metal*, um estilo musical originado do *Rock n' Roll* e do *Blues*, segundo Janotti (2004), surgiu em uma época marcada por frustrações. As bandas percussoras do estilo eram de origem inglesa e formadas essencialmente por jovens da classe operária.

Seu objetivo era chocar a sociedade através de seus temas assustadores. Uma das características mais marcantes do estilo é a intensidade sonora, que diferia das músicas da época de seu surgimento.

Seu apelo visual também era uma importante forma de chocar a sociedade, pois se vestiam de forma marcante e realizavam apresentações teatrais, muitas vezes utilizando sangue, maquiagem, objetos de tortura e sadomasoquistas.

Atualmente é um estilo difundido pelo mundo, contando com uma série de festivais de shows específicos. Além disso, está presente na mídia, com videoclipes, séries, filmes, documentários. Na moda, o apelo visual é muito abordado, tanto em blogs com looks inspirados nos ícones do *Heavy Metal*, quanto em desfiles que apresentem a temática.

2. Referencial Teórico

2.1. Comportamento e Identidade Visual *Headbanger*

O termo “*headbanger*”, do inglês balançar a cabeça, que designa a subcultura dos fãs de *Heavy Metal* foi adotado na década de 1980, pois os fãs balançavam freneticamente as cabeças quando dançavam. Além dos padrões sonoros do gênero, uma característica importante são os elementos estéticos e

significativos de experiência e identidade, presentes na sua indumentária (VIDAL, 2014).

A subcultura criada por esses fãs, segundo Vidal (2014) abrange muito mais do que apenas a apreciação do estilo musical. Seu comportamento é evidente em sua vestimenta e acessórios, utilizando figuras como demônios e caveiras, representando o homem e seu lado mal, escondido em sua alma.

De acordo com Leão (1997), o *Heavy Metal* vai além de jovens revoltados. Antes de ser música é atitude, um estilo de vida, uma filosofia, é muito mais do que o termo metaleiro, que chamamos de forma pejorativa. Os *Headbangers* evoluíram tanto no visual quanto na música.

Sua indumentária era considerada estranha, intrigante e até ameaçadora, como diz Christe (2010). Mas para os fãs, era considerada uma agressiva camada de proteção na batalha contra a mesmice, além de possuir forte ligação com sua música.

O estilo possui muitos elementos estéticos em suas roupas, se vestem de preto, vermelho, ou cores escuras. Os materiais utilizados são o couro, o brim e o jeans. Seus acessórios são cruces prateadas, *spikes* e rebites. As camisetas de bandas são consideradas o uniforme do *Heavy Metal*, pois mostra seu estilo e preferências musicais. Para as bandas, além do lucro obtido, era uma ótima estratégia de publicidade. (Christe, 2010)

Rod Halford, vocalista do *Judas Priest*, foi responsável por definir o estilo do vestuário da tribo, com jaquetas de couro, braceletes, *spikes* e metais em geral (VIDAL, 2014). Segundo Christe (2010), Halford se inspirou nas casas noturnas inglesas, adotou um visual mais agressivo, com cunho fetichista com correntes, gargantilhas e cintos de pirâmides. Sua imagem era de malvado e incluía ao seu visual um chicote que estalava nos ombros dos fãs em frente ao palco. Para ressaltar sua imagem de durão, exibia uma motocicleta em cima do palco.



Figura 1. Judas Priest.
Fonte: UseFashion, 2014.

O uso do cabelos longos segundo Vidal (2014), é uma característica importante aos *headbangers*, pois valorizam o “balançar da cabeça” durante os *shows*. Além de suas tatuagens que reforçam a agressividade do estilo e mostram principalmente referências às bandas, com demônios, monstros e desenhos tribais.

2.4 Referências na Moda

Para entender como o *Heavy Metal* influencia a moda e traz tendências, foram analisadas coleções que adotaram o tema. Mostrando como é recorrente sua aparição em desfiles.

O tema foi apresentado novamente em sua coleção primavera-verão 2014 em Milão com o desfile denominado *Heavy Metal*, inspirado no estilo musical principalmente nas referências da década de 1990 (SANSONE, 2013).

A marca *Ellus* em sua coleção de outono-inverno 2012, apresentada no São Paulo *Fashion Week*, misturou o *Heavy Metal*, os *Vikings* e os Piratas Nórdicos. Foi utilizada a cor preta, o couro, luvas, rendas e metalizados. Mostrando como as associações de estilos pode criar algo inovador (Negrão, 2012).

É importante observar que na temporada de inverno 2014 o *Heavy Metal* foi muito utilizado como referência, por diversos estilistas, mostrando que o estilo ainda está presente na atualidade, mesmo que em pequenos detalhes.

O estilista brasileiro Alexandre Herchcovitch em sua coleção de inverno 2014 no São Paulo *Fashion Week*, trouxe uma mistura do personagem Lampião e o estilo *Heavy Metal*, com jaquetas e coletes com abotoamento duplo em forma de “x” fazendo referência aos cangaceiros. Misturou texturas diferentes no mesmo *look*, misturou também estampas como o xadrez e o *animal print*, mostrando outra forma de abordar o tema. (SILVA 2013)

O estilista japonês Christian Dada é conhecido por ter como influência o *Rock n’ Roll* e vestir celebridades do estilo. Em sua coleção inverno 2014, apresentou um desfile masculino com peças como jaquetas e suéteres de moletom, sem mangas e com modelagem ampla, utilizando o preto como referência ao estilo. Além disso, utilizou botas com asas de morcego aplicadas para chamar a atenção (VIDAL, 2014).

Anne Sofie Madsen, uma conhecida *designer* e ilustradora em Copenhague, na Dinamarca, tem como características modelos conceituais, e tenta através dos materiais, viabilizar seu uso. Segundo Vidal (2014), em sua coleção feminina de inverno 2014, aplicou elementos do *Heavy Metal* em suas peças. Utilizou estampas localizadas com imagens que remetem ao estilo e apresentou materiais como o couro, tecidos planos, além disso a cor mais utilizada foi o preto.

A marca Barbara Gongini que atende o público feminino e masculino, também na Dinamarca, tem em seus desfiles influência andrógina e futurista. Em sua coleção feminina de inverno 2014 também utilizou o *Heavy Metal* como influência criando peças com modelagens amplas e o couro, e utilizando apenas a cor preta, além dos acessórios característicos do estilo.

Já em Londres na Inglaterra, o *designer* Mathew Miller em sua coleção de inverno 2014 para o público masculino, apresentou o vestuário característico do *Heavy Metal*, utilizou também capas longas e coturnos, os materiais como couro e brim, predominando a cor preta, e além disso trouxe a estética do estilo com seus modelos de cabelos compridos.

Segundo Vidal (2014), na atualidade nota-se um apelo visual *headbanger* no meio da moda, principalmente em blogs que apresentam composições de looks com seus elementos estéticos e camisetas de bandas misturadas às tendências atuais, sem ter relação com o estilo musical. O *Heavy Metal* tem força

na sociedade, pois apresenta ideais como o inconformismo e uma postura agressiva e revoltada. O público aprimora seu gosto musical e explora outras variações do Metal e *Rock* em geral.

Considerações Finais

A moda tem como um dos objetivos principais, caracterizar visualmente os valores agregados a um estilo de vida e seus ideais. A música nos meios de comunicação, além de entretenimento, influencia no modo em que os grupos sociais se comportam, o que reflete em sua maneira de vestir.

A partir deste levantamento teórico, foram observadas as características visuais do estilo musical *Heavy Metal*, para entender como as mesmas são aplicadas na moda.

O *Heavy Metal* perdurou por décadas e seus ideais como o inconformismo, frustrações e a necessidade de chocar a sociedade ainda estão muito presentes na atualidade. O estilo é muito abordado na moda contemporânea, nas passarelas com coleções que utilizaram o tema, na internet e nas ruas através de seus seguidores.

Referências

BAHIANA, Ana Maria. Rock, a Música do Século XX. Rio de Janeiro: Rio Gráfica Editora, 1983

CHRISTE, Ian. Heavy Metal: A História Completa. São Paulo: Saraiva Editora, 2010.

FISHER-MIRKIN, Toby. O código do vestir: os significados ocultos da roupa feminina. Rio de Janeiro: Rocco Editora, 2001.

JANOTTI, Jeder Junior. Heavy Metal com Dendê – Rock Pesado e Mídia em Tempos de Globalização. Rio de Janeiro: E-papers Serviços Editoriais, 2004.

LEÃO, Tom. Heavy Metal: Guitarras em Fúria. São Paulo: 34 Editora, 1987.

LURIE, Alison. A linguagem das roupas. Rio de Janeiro: Rocco Editora, 1997.

MELO, Willian de. Heavy Metal e Atitude. Disponível em:
<<http://www.heavymetalbrasil.net/atitude.htm>> Acesso em: 15 dez. 2013.

NEGRÃO, Lucas Bezzi. Heavy Metal Viking da Ellus. Disponível em:
<<http://msn.lilianpacce.com.br/moda/ellus-inverno-2012/>> Acesso em: 09 abr. 2014

PAGLIARINI, Cássio Daniel. Estilos e Estilos. Disponível em:
<<http://www.heavymetalbrasil.net/estilos.htm>> Acesso em: 15 dez. 2013.

QUIMERAS metal. O Início do Black Sabbath. Disponível em: <
<http://quimerasmatal.blogspot.com.br/2010/09/black-sabbath-ii.html>> Acesso em: 28 mai. 2015.

RODRIGUES, Daniel. Anarquia na Passarela: A Influência do Movimento Punk nas Coleções de Moda. Porto Alegre: Dublinense, 2012.

SANSONE, Margarita. De Roma Antiga ao Heavy Metal, a moda em Milão. Disponível em: <<http://site.margaritasemcensura.com/home/de-roma-antiga-ao-heavy-mettal-a-moda-em-milao>> Acesso em: 08 abr. 2014.

SILVA, Hermano. Alexandre Herchcovitch: Lampião do Heavy Metal. Disponível em: <<http://www.thegentleman.com.br/pt/fashion/01112013>> Acesso em: 08 abr. 2014.

VIDAL, Renata. Heavy Metal. Disponível em: <<http://www.usefashion.com/categorias/tribosurbanas.aspx?IDConteudo=113068>> Acesso em: 07 fev. 2014.